

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER CLIMATÉRICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA  
**Relatoria:** Talia Pereira Silva  
Naiara Coelho Lopes  
**Autores:** Wendel Batista CARREIRO  
Izabel da Silva FONSECA  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O climatério é uma fase fisiológica na vida das mulheres, porém pode impactar significativamente sua saúde mental e qualidade de vida devido a sintomas como fogachos, sudorese, diminuição da autoestima, depressão e insônia. Nesse contexto, os enfermeiros da atenção primária (APS) desempenham um papel fundamental ao fornecer orientações e esclarecimentos individualizados durante as consultas de enfermagem. Este estudo tem como objetivo destacar a importância da assistência de enfermagem às mulheres que vivenciam o climatério na atenção primária à saúde, por meio de uma revisão integrativa da literatura. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura em artigos publicados nos últimos cinco anos, de 2020 a 2024, nas bases de dados LILACS e SciELO. Foram selecionados 10 artigos que atendiam aos critérios de inclusão, que incluíam ser em português, gratuitos e disponíveis na íntegra, excluindo estudos duplicados, resumos e artigos que não abordavam a temática. A pesquisa foi realizada entre os meses de abril e maio de 2024. O enfermeiro da APS deve, por meio da consulta de Enfermagem, ajudar a mulher a reconhecer sua autonomia e a importância de manter sua autoestima durante o climatério. Além disso, durante esse período, sintomas físicos e psicológicos podem afetar a confiança da mulher. É responsabilidade do enfermeiro integrar conhecimentos e práticas para fornecer cuidados esclarecedores sobre as mudanças naturais nesta fase da vida da mulher. Para garantir um cuidado eficaz durante o climatério, é essencial que o enfermeiro seja sensível e ofereça um atendimento acolhedor, priorizando a atenção integral à paciente. Além disso, ele deve buscar constantemente se aprimorar para identificar sintomas que possam representar desafios adicionais para as mulheres nessa fase.